



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – OUTUBRO 2012

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e doze, às dezesseis horas, no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; presentes as conselheiras Débora Lattouf, Eliane Alves de Souza e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; conselheiro Sergio Benicio Whatley Dias, representante da Secretaria de Planejamento e Urbanismo; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Sandra Vissotto Santos, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Pita Cavalcanti, representante do segmento de teatro; conselheira Elisabeth Graebner e sua suplente Karin Pujol Bell, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Sônia Regina da Silva, representante do segmento de artesanato; conselheira Bárbara Skaba, representante dos museus; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Elaine Cristina Guimarães de Oliveira, representante da pesquisa histórica e memória; conselheiro Gabriel Weinem, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura. Presentes também estavam Gerson Valle (segmento de literatura), Louh Marques (segmento de música), Pery de Canti (segmento de audiovisual), D. Serra (segmento de artes plásticas, artista independente), Paulo Afonso (Coral Municipal) e Aline Castella, do Cineclubes Cinema 360°.

Leonardo Randolpho iniciou a assembleia com a leitura da ata, que foi aprovada com as abstenções dos conselheiros Bárbara Skaba, Sônia Regina e Gabriel Winem, por não estarem presentes na última reunião.

O presidente respondeu ao questionamento feito pela conselheira Pita Cavalcanti em última plenária, dizendo que teve acesso à gravação que confirma a informação registrada em ata da primeira assembleia extraordinária do mês de agosto, onde o candidato a prefeito Bernardo Rossi anunciou, como compromisso de governo, a separação das pastas “cultura” e “turismo”.

Seguiu a reunião, anunciando que foram feitas as notificações às nove cadeiras que excederam o número de faltas injustificadas permitidas em regulamento interno do Conselho, e que tais representações devam encaminhar à secretaria as suas respectivas indicações substitutas. Pita Cavalcanti opinou que tal situação deve ser levada à Comissão de Ética.

Foi dada a palavra à conselheira Eliane Maciel, que anunciou que a realização da segunda Conferência Municipal de Cultura, aprovada em última assembleia, terá como objetivo a revisão do Plano Municipal de Cultura. Opinou que este seria o momento certo para a sociedade civil enviar novos projetos a serem inseridos no Plano. Definiu este Plano como um processo pedagógico e instrumento para a sociedade que deve se organizar e garantir o seu compartilhamento no planejamento deste processo democrático e continuidade na política cultural do Município.

Leonardo Randolpho informou que encaminhará à Comissão da Conferência o Plano Municipal de Cultura de Teresópolis, cujo formato julgou muito interessante, principalmente no que se refere à apresentação dos projetos culturais.

Eliane Maciel solicitou à secretaria o agendamento, o mais breve possível, da reunião da Comissão da Conferência, para que sejam iniciados os trabalhos de elaboração de formulário-padrão para recepção dos projetos.

Leonardo Randolpho lembrou sobre a criação de uma comissão de carnaval, de forma a estudar soluções que sejam benéficas para os grupos e para a cidade, convidando os profissionais da área às reuniões desta comissão, a fim de se obter informações, trocar idéias, tratar do tema de forma mais ampla possível e reavaliar os gastos direcionados a esta festa para o ano que vem.

Informou que, atualmente, os eventos do carnaval consomem mais de cinquenta por cento do orçamento do município destinado a eventos, e isso merece atenção.

Neste momento, Gerson Valle questionou ao presidente se o mesmo havia respondido a um e-mail enviado por Carlos Eduardo Fecher em que este manifesta, entre outras coisas, seu posicionamento contra o fato de atividades, como o Carnaval, receber atenção especial por parte do Governo em detrimento de outros projetos julgados mais relevantes à cidade. Leonardo Randolph respondeu que não recebeu nenhum e-mail de Carlos Fecher, mas que também não cabe a ele responder a nenhuma manifestação que não seja formalmente encaminhada à presidência do Conselho. Gerson Valle retrucou dizendo ser este posicionamento do presidente “hipócrita” e que “se ele diz não ter recebido nenhum e-mail ou é mentiroso ou não abre sua caixa de mensagens”. Exaltado, continuou emitindo frases como “deixa de ser bobo”, “seja menos formal e mais músico” e “não seja hipócrita”. Leonardo Randolph solicitava ao Gerson Valle que tivesse mais respeito com a presidência do Conselho, e, como este insistia nas acusações, o presidente lhe informou que iria encaminhar tal episódio à Comissão de Ética. Gerson Valle se retirou da assembléia e Leonardo Randolph se dirigiu aos membros presentes dizendo não ser possível o encaminhamento de tal fato à Comissão de Ética, visto que Gerson Valle foi um dos notificados pela presidência do Conselho por ter excedido nas faltas às reuniões, como representante de seu segmento, tendo inclusive solicitado a revisão das listas de assinaturas de presença arquivadas na secretaria do CMC.

Pita Cavalcanti retomou o assunto da Comissão de Carnaval, manifestando preocupação quanto ao Conselho deliberar sobre a destinação do orçamento da Fundação de Cultura. Leonardo Randolph respondeu que o objetivo dos trabalhos desta Comissão é o de promover o diálogo com as escolas e blocos carnavalescos, para que se entre em um consenso, visto que o valor atribuído ao Carnaval é inviável para o orçamento da Fundação. Eliane Maciel concordou com o presidente e acrescentou que, além da questão orçamentária, cujo valor alto é retirado para tal logo no início do ano, este evento é desprovido de qualidade, dentro do que vem sendo apresentado.

Foi aprovada pela assembléia, por unanimidade, a criação desta comissão, sendo ela formada pelos conselheiros da sociedade civil Ivo Mendes, Leonardo Randolph, Neiva Voigt e Sandra Vissotto. Leonardo Randolph convidou a todos para participarem das reuniões desta Comissão, apresentando sugestões e idéias.

A conselheira Sandra Vissotto manifestou, dizendo ter se sentido ofendida com a atitude recém tomada por Gerson Valle nesta reunião, dizendo ter sido este um episódio muito desagradável e que gerou constrangimento geral na assembléia.

Passou-se para o assunto seguinte, referente ao projeto Corredor Cultural. Leonardo Randolph esclareceu que somente no dia quatorze de setembro é que chegou ao seu conhecimento que o Gabinete do Prefeito havia encaminhado para apreciação e votação na Câmara Municipal o projeto de lei que cria o Corredor Cultural. Como o formato deste projeto não havia sido aprovado em assembléia deste Conselho, apesar da idéia do mesmo ter sido priorizada e encaminhada a uma comissão especial criada ano passado para trabalhar na sua formatação (conforme consta em documentação arquivada na secretaria deste Conselho), a presidência notificou oficialmente o Gabinete do Prefeito para que o projeto, antes de qualquer audiência pública, seja submetido primeiramente à apreciação e aprovação deste plenário, fazendo cumprir o que é previsto no regimento interno do CMC, que diz: “As comissões deverão apresentar relatórios de suas atividades e submetê-los ao Plenário”.

A conselheira Pita Cavalcanti manifestou preocupação com relação a isso, pois entende que o Conselho desconhece o Corredor Cultural. Também disse não compreender o porquê do Ministério Público Estadual estar envolvido diretamente neste projeto.

Eliane Maciel ponderou que o Gabinete do Prefeito foi induzido a acreditar que todo o processo de elaboração do Corredor passou pelo Conselho, e que, por isso, foi feito o encaminhamento do projeto de lei de sua criação à Câmara Municipal.

Leonardo Randolph relatou ainda sobre a reunião que ocorreu na semana anterior (dia em que seria a audiência pública sobre o Corredor Cultural) com o promotor do Ministério Público Estadual, Vinícius Ribeiro, Érika Machado, diretora do IPHAN, Gilson Domingos, presidente da

FCTP e Maria Luísa Rocha Melo, na qualidade de primeira secretária do Conselho. Dr. Vinícius e Érika alegaram desconhecimento do trâmite e que, apesar das notificações encaminhadas ao CMC, não foi enviada nenhuma indicação deste Conselho ao Comitê Pró-Corredor. Após o presidente do Conselho afirmar que não houve recebimento de nenhuma comunicação neste sentido, informou aos representantes do projeto que este seria item de pauta para uma próxima assembléia extraordinária, quando, na ocasião, fariam a apresentação do mesmo para conhecimento dos conselheiros. A partir daí, o Conselho poderia discutir sobre a viabilidade da implantação do Corredor.

Marco Aurêh questionou se todo e qualquer projeto cultural deve ser passado pelo Conselho. O presidente respondeu que, no caso do projeto estar inserido no Plano Municipal de Cultura, o proponente legal e seu tutor é o Conselho. Este delibera prioridade e aprova seu formato.

Sérgio Benício lembrou que, de acordo com a Constituição Federal, cabe às prefeituras o planejamento urbano de seus municípios. Portanto, sendo uma das propostas do Corredor a alteração na legislação urbanística, é preciso que esse ponto seja analisado e levado em consideração.

Leonardo Randolpho encaminhou à plenária ofício enviado pelo próprio Ministério Público, solicitando informações ao Conselho sobre os eventos que estavam acontecendo na Praça da Liberdade, mais especificamente os do Solstício do Som, em prol do Corredor Cultural. Disse que irá responder ao ofício, informando que somente nesta data é que foi apresentado ao Conselho o formato do projeto e que não houve participação do mesmo na elaboração de sua formatação.

Gabriel Weinem chamou a atenção de que este projeto deve passar também pelo crivo do Comcidade. Também opinou que o local escolhido é inviável para a execução do Corredor.

Leonardo Randolpho solicitou que cada segmento discuta sobre este projeto, sendo que não há motivo de pressa, e nem a sua aprovação deva ser feita com regime de urgência.

Passou-se para o assunto seguinte, relacionado aos resultados dos editais dos projetos Ciranda das Artes nas Comunidades e Caravana Cultural, quando Leonardo Randolpho disse ter ficado assustado com a constatada falta de concorrência entre aqueles que cumpriam com toda a documentação exigida pelo edital. Sandra Vissotto apresentou a dificuldade dos artistas em cumprir com o tempo considerado curto e restrito entre a divulgação dos editais e a inscrição dos projetos. Eliane Maciel observou que, embora com a alegação da classe artística de não ter havido tempo hábil para o cumprimento das exigências, somando-se ao valor do cachê, é esta uma oportunidade de renda para o grupo de artistas local.

Leonardo Randolpho encaminhou à assembleia a criação, dentro do Conselho, de uma comissão de transição para acompanhar os trabalhos na próxima gestão, junto à Fundação, e garantir a continuidade das políticas culturais do Município, independente do resultado nas urnas. Esta comissão deverá ser formada somente pela sociedade civil, cujos candidatos foram: Karin Pujol Bell, Leonardo Randolpho, Neiva Voigt e Sandra Vissotto. O conselheiro Carlos José Lima ficou de consultar com o segmento sobre a possibilidade do mesmo participar desta comissão. A criação da comissão, bem como de seus integrantes, foi aprovada com unanimidade.

Passando aos informes gerais, Neiva Voigt relatou sobre o último encontro no Comcidade, que anunciou Neyse Lioy como a consultora de turismo do referido conselho. Foram passados os números da receita por destinação de recursos, sendo o seu total de R\$ 713.939.000,00 (setecentos e treze milhões, trezentos e trinta e nove mil reais). Para o Projeto de Lei Orçamentária de 2013, foi feita uma previsão de R\$ 157.700.000,00 (cento e cinquenta e sete milhões e setecentos reais), sendo que, para a Fundação de Cultura, serão destinados R\$ 9.547.000,00 (nove milhões, quinhentos e quarenta e sete mil reais). O Conselho ficou de entrar em contato com o secretário de Planejamento e Urbanismo, Roberto Rizzo Branco, para promover uma discussão sobre a política de tais destinações.

Eliane Maciel divulgou a iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de elaboração de um inventário de arte sacra fluminense e que, recebeu a equipe deste trabalho. Na ocasião, foi constatado por esta equipe um rico acervo no Arquivo Histórico municipal, referente ao patrimônio da cidade relativo à arte sacra em Petrópolis. Com isso, surgiu o interesse deste grupo em desenvolver um inventário de arte sacra do Município, dada a relevância deste acervo.

Marco Aurêh anunciou sobre a homenagem aos oitenta anos da escritora Sylvia Orthof, a ser realizada brevemente pela Fundação de Cultura, no Centro de Cultura Raul de Leoni.

Sandra Vissotto relatou sobre sua ida ao evento Encontro com Patrocinadores, realizada pela Secretaria de Estado de Cultura, por meio da Superintendência da Lei de Incentivo, em setembro, na Casa de Cultura Laura Alvim. Neste encontro, estiveram presentes os representantes de empresas patrocinadoras que praticam a Lei de Incentivo, apresentando aos proponentes sua política de investimento em cultura no estado do Rio de Janeiro.

Por último, foi levantado, pela Associação Petropolitana de Bandas, questionamento acerca da participação do segmento, juntamente com a Secretaria de Educação, na estruturação dos desfiles cívicos da cidade. A presidência do Conselho providenciará o encaminhamento da representação à referida secretaria.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolpho Pires.

Petrópolis, 08 de outubro de 2012.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária

Leonardo Randolpho Pires
Presidente